

### ACOMPANHAMENTO.

Para o médico Fausto Flor Carvalho, presidente do departamento de Saúde Escolar da Sociedade de Pediatria de São Paulo, o ensino infantil é fundamental para o desenvolvimento de habilidades. “A Coreia do Sul, por exemplo, foi um país que conseguiu sair no pós-guerra de uma sociedade totalmente agrícola avançar para uma sociedade altamente tecnológica com um bom desenvolvimento sócio econômico. Eles investiram no ensino infantil, alfabetização precoce das crianças e estimulando a aprendizagem da matemática, consciência corporal, espaço e da relação interpessoal”.

O pediatra destaca que crianças se adaptam facilmente a uma metodologia mais livre, que lhes dá espaço para criar. “Como diretriz de ensino infantil é essencial lembrar que a criança necessita da brincadeira. O brincar é pedagógico e muito importante para o desenvolvimento das habilidades. Ou seja, o currículo deve ter propósi-

to, metas e momentos lúdicos. E mais: convivências com outras crianças estimulam o desenvolvimento da inteligência emocional”, deu a dica.

### PROCESSO.

Para definir a escola para Benício, 6 anos, a professora e empreendedora Juliana Silveira Vasques de Almeida visitou diversas instituições levando em consideração critérios como o acolhimento e alimentação. “Na época ele era muito pequeno, tinha só quatro meses. Tinha a preocupação se ele iria receber carinho, se os funcionários iriam o deixar chorando, dar colo. Porque as únicas coisas que uma criança dessa idade quer é barriga cheia, fralda trocada e colo”, brinca Juliana, afirmando que, depois, as preocupações foram com o estímulo que seria dedicado ao desenvolvimento.

Mas o processo de escolha da instituição de ensino não é uma ciência exata, e a resposta certa está sujeita a diversas variáveis. Foi o caso da professora de dança do ventre Karyna Carneiro Halla, 35 anos, que teve que trocar a escola da filha de cinco anos, Sophya. “O ensino era muito ruim. Já faz oito meses que fiz a mudança e estou satisfeita. Mesmo na pandemia, eles estão dando um suporte dentro do possível”.

Márcia defende que os pais devem analisar a instituição de ensino de forma global para ver se ela está alinhada às expectativas da família e não se deixar influenciar somente pela estrutura física ou recursos de entretenimento. Entender o projeto pedagógico também é essencial. “Opte por um lugar que compartilha com os mesmos valores, crenças e com a educação que é dada em casa. A instituição deve ter uma identidade mínima com esses aspectos”.

